

# Cidade Negra - Luta de Classes

Tom: Db  
Intro: Db Ab Gb Db Ab

Db Ab  
Tudo o que eu posso ver, essa neblina  
Gb Db Ab  
cobrindo o entardecer, em cada esquina  
Db Ab  
Tudo o que eu posso ver, essa fumaça  
Gb Db Ab  
cobrindo o entardecer, em cada vidraça

Ab Db  
Mas eu quero te contar os fatos eu posso mostrar fatos pra  
você Gb Db

Ab  
É só ter um pouco mais de tato e fica claro pra você  
Db Ab  
Desde a antiguidade as coisas estão assim, assim  
Gb Db  
Ab  
os homens não são iguais não são, não são iguais em fim

Db Ab  
Dai é que vem a história, dai a história surgiu  
Gb Db Ab  
escravo da babilônia trabalhador do Brasil

Db Ab  
Tudo o que eu posso ver, essa neblina  
Gb Db Ab  
cobrindo o entardecer, em cada esquina  
Db Ab  
Tudo o que eu posso ver, essa fumaça  
Gb Db Ab  
cobrindo o entardecer, em cada vidraça

Db Ab  
Mas veio o ideário da revolução burguesa  
Gb Db Ab  
e veio o ideário, veio o sonho socialista  
Db Ab  
Veio a promessa de igualdade e liberdade

Gb  
cometas cintilantes que se foram pela noite  
Db Ab  
existirão enquanto houver o maior

Db Ab  
Dai é que vem a história, dai a história surgiu  
Gb Db Ab  
escravo da babilônia trabalhador do Brasil

SOLO

Db Gb B  
Do Egito antigo  
na Grécia e Roma  
na Europa feudal  
do mundo colonial  
no mundo industrial  
na URSS stalinista  
em wall street  
em Cuba comunista  
e no Brasil  
e no Brasil ... Hein? ...

Db Ab  
Dai que vem a História dai o homem serviu  
Gb Db Ab  
escravo para servo trabalhador do Brasil  
Db Ab  
Dai é que vem a história, dai a história surgiu  
Gb Db Ab  
escravo da babilônia trabalhador do Brasil

## Acordes

